

II SIMPÓSIO BRASILEIRO DE RECURSOS GENÉTICOS

25 a 28 de novembro de 2008

Hotel Nacional

Brasília-DF

ANAIS

Organização Administrativa

**Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica -
FUNCREDI**

Organização Técnica

Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia

CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA DE ACESSOS DA COLEÇÃO DE BASTÃO DO IMPERADOR (*Et lingera elatior*) DA EMBRAPA AMAZÔNIA ORIENTAL

Marli Costa Poltronieri ¹ Oriel Filgueira Lemos ¹ Alejandra Semiramis Albuquerque ¹ Sônia Maria Botelho ¹

¹Embrapa Amazônia Oriental

Palavras-chave: Bastão do imperador; flores, tropical, acessos, variabilidade

O Pará é o principal pólo produtor e consumidor de flores tropicais da Amazônia Legal, cuja produção é concentrada em um raio de 200 quilômetros da capital, abrangendo seis municípios da Região Metropolitana de Belém. O objetivo deste trabalho foi efetuar caracterização morfológica, em 151 acessos da coleção de bastão do imperador (*Et lingera elatior*), provenientes de duas populações (inflorescência rosa e vermelha). Os descritores utilizados foram cor de brácteas; comprimento das primeiras brácteas, b_1 e b_2 ; largura das primeiras brácteas, b_1 e b_2 ; espessura das brácteas; presença/ausência de apêndice nas brácteas; ocorrência de antracnose (*Colletotrichum gloesporioides*) na inflorescência; cor da flor; cor da borda do labelo. Avaliaram-se os caracteres reprodutivos relacionados ao: número de brácteas; número de flores; número de anéis, número de flores por anel, longevidade e vegetativos por meio de perfilhamento e altura de plantas, que foram analisados em agrupamentos pelo método de Tocher. Houve variação para cor de brácteas nas duas procedências. O comprimento e a largura das brácteas b_1 e b_2 discriminaram a aparência do conjunto floral, em relação ao tamanho da inflorescência. A espessura das brácteas (b_1 e b_2) está relacionada ao impacto táctil e à durabilidade pós-corte. A presença de um apêndice na extremidade das brácteas foi predominante, assim como a presença de bordas nas mesmas. As inflorescências nas plantas de bastão rosa apresentaram média de 225 brácteas e 193 flores, e as de procedência vermelha 220 e 208, sendo 22 a média do número de anéis nas inflorescências. Constatou-se a presença de antracnose em três acessos da procedência vermelha e rosa. Os acessos foram agrupados em sete grupos, mas não houve significância estatística das correlações fenotípicas entre o número de perfilhos e a altura das plantas nos 111 acessos de bastão do imperador com brácteas vermelhas ($r = -0,1454$), e nos 40 acessos de bastão cor de rosa ($r = -0,0945$). Observou-se uma tendência de associação inversa entre estas variáveis, possivelmente, devido ao efeito negativo no crescimento das plantas, em função do aumento do número de perfilhos na touceira.

Fonte financiadora: SECTAM